

NOTA DE IMPRENSA

MNAA apresenta ao público relevo *Lamentação sobre Cristo Morto*

Assinatura de protocolo de conservação e restauro para 2023/2025

O Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA), em parceria com a Fundação Millennium bcp e o Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga, renova a posição da Fundação Millennium bcp como Mecenas Estratégico para a Conservação e Restauro por mais três anos



A assinatura do novo protocolo e a apresentação do relevo *Lamentação sobre Cristo Morto*, está marcada para dia 18 de abril, às 18h30, no Átrio das Janelas Verdes do MNAA, contando com a presença da senhora Secretária de Estado da Cultura.



Lisboa, 12 de abril de 2023

O Museu Nacional de Arte Antiga, após um processo de conservação e restauro, apresenta agora ao público a obra *Lamentação sobre Cristo Morto*, um grande relevo em estuque renascentista, proveniente do Convento da Esperança de Lisboa, representando a Lamentação sobre Cristo Deposto da Cruz.

O painel da *Lamentação sobre Cristo Morto* é um notável exemplo da produção escultórica do Renascimento e testemunho da assimilação de um gosto internacionalizado pelas elites portuguesas quinhentistas. Um meticoloso trabalho crítico de investigação documental, bibliográfica e material – a partir dos elementos recolhidos durante o processo de restauro – permitiram, agora, apurar alguns factos incontroversos da sua história e lançar algumas hipóteses sobre a sua origem e autoria.

Apresentando, numa peça única, três momentos distintos da Paixão (o Calvário e a Crucificação, a Descida da Cruz e a Ressurreição), é uma obra de cerca de 1560, provinda da sala do capítulo do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Lisboa, de freiras clarissas, edifício que foi parcialmente demolido em finais do século XIX para acolher o Batalhão de Sapadores Bombeiros, na atual Av. D. Carlos I. Retirada em 1891 e entregue à Academia Nacional de Belas Artes, foi integrada no Museu de Belas-Artes e Arqueologia (hoje MNAA) no primeiro decénio do século XX.

Completamente obscurecido e quase ilegível, devido a sucessivos repintes e camadas de vernizes oxidados, o painel preservou, no entanto, grande parte da sumptuosa policromia original, que a presente campanha de restauro resgatou e restituiu à fruição pública.

Este projeto enquadra-se no âmbito de um protocolo de Colaboração e mecenato assinado entre o MNAA, a Fundação Millennium bcp e o Grupo de amigos do Museu, para o triénio de 2020-2022 e que agora se prolonga para 2023-2025. A Fundação Millennium bcp continuará assim, por mais 2 anos a assumir-se como Mecenas Estratégico do Museu Nacional de Arte Antiga para a conservação e restauro.

A assinatura do protocolo bem como a apresentação deste importante relevo, ocorrerá no dia 18 de abril pelas 18h30 no átrio da entrada MNAA. Esta cerimónia contará com a presença da Dr^a Isabel Cordeiro, Secretária de Estado da Cultura.

O novo protocolo abrange ainda, para os próximos três anos, a execução de quatro grandes projetos de conservação:

1. Conclusão do projeto de conservação e estudo dos *Painéis de São Vicente*;



2. Conservação e restauro do monumental relevo Renascentista *Santa Clara expulsando de Assis o exército de Frederico II* (também conhecido como *Milagre de Santa Clara*);
3. Conservação e restauro do conjunto de seis grandes desenhos chineses do século XVIII que representam o fabrico e o comércio de porcelana chinesa;
4. Conservação e restauro da escultura em bronze *Vénus Medici*.

O protocolo assinado entre 2020/2022 permitiu iniciar o estudo e a conservação dos Painéis de São Vicente, obra maior das coleções do Museu e da arte portuguesa, num projeto internacional que conta com a colaboração da Universidade de Ghent e dos Laboratórios Hércules, da Universidade de Évora, de José de Figueiredo, da DGPC, para além da assessoria de um conjunto de historiadores e conservadores de vários museus europeus e americanos.

O protocolo mecenático permitiu a aquisição e o aluguer de equipamentos necessários para os projetos de conservação em curso, o pagamento de viagens de especialistas, assessores e equipas especializadas, bem como a contratação de Conservadores-restauradores ligados a estes projetos.

Sobre a Fundação Millennium bcp

A Fundação Millennium bcp afirma-se como agente de criação de valor na sociedade, nas diversas áreas da sua intervenção, assumindo um claro compromisso de apoio ao desenvolvimento das comunidades em que se insere. Nesse sentido, procura apoiar várias iniciativas que alinhem com os valores do Millennium bcp e simultaneamente satisfaçam algumas das principais necessidades identificadas nestas três áreas de atuação – Cultura, Ciência e Conhecimento e Solidariedade Social – em Portugal e noutros países onde o Millennium bcp desenvolve a sua atividade.

<https://www.fundacaomillenniumbcp.pt/>

Sobre o Museu Nacional de Arte Antiga

Criado em 1884, o MNAA - Museu Nacional de Arte Antiga alberga a mais relevante coleção pública do país: pintura, escultura, artes decorativas – portuguesas, europeias e da Expansão – desde a Idade Média até ao século XIX, incluindo o maior número de obras classificadas como «tesouros nacionais», assim como a maior coleção de mobiliário português. São também de grande relevância no acervo, nos diversos domínios, algumas obras de referência do património artístico mundial, não só na pintura, mas também no âmbito das suas coleções de ourivesaria, cerâmica, têxteis, vidros e ainda desenhos e gravuras. No acervo do MNAA, destacam-se os *Painéis de São Vicente*, de Nuno Gonçalves, obra-prima da pintura europeia do século XV, a *Custódia de Belém*, de Gil Vicente, mandada lavrar por D. Manuel I e datada de



PATRIMÓNIO
CULTURAL

MNAA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA



FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP

1506, os *Biombos Namban*, do final do século XVI, registando a presença dos portugueses no Japão, *Tentações de Santo Antão*, de Bosch, exemplo máximo da pintura flamenga do início do século XVI, *São Jerónimo*, de Dürer, inovadora representação do Santo, e importantes obras de Memling, Rafael, Cranach ou Piero della Francesca. Destaque ainda para a *Baixela Germain*, um impressionante serviço de mesa do século XVIII, encomendada por D. José I à famosa oficina parisiense de Thomas Germain, o ourives de Luís XV.

www.museudearteantiga.pt

Para mais informações:

Fundação Millennium bcp

Comunicação Corporativa

Cíntia Brito Barbas

cintia.barbas@millenniumbcp.pt

Tel: +351 917 828 508

MNAA-Museu Nacional de Arte Antiga

Departamento de Comunicação

Rua das Janelas Verdes, 1249-017 Lisboa

mnaa_comunicacao@mnaa.dgpc.pt

Tel: 21 391 28 00